

Os Nativos - Pendenga de Galo

Oque será que jaguara tom: Intro: F C7 F C7 F C7 F C7 No meu rancho anda cheirando Fui no buxixo do rapa Venho de tutano seco No rincão do joão pintado E trago terra no gargalo Hoje eu danço, me desmancho Tava assim de xinaredo Que nen mosquito em banhado Nesta pendenga de galo E a velha xica azaranha Levantei, prendi-le grito Solteirona e cafeteira Saiam da frente purguedo Coxichou para a mulherada Os machos se revoltaram Ta chegando um bagaceira Arrepiaram os chinaredo Venho de tutano seco Sapiei um mango na testa E trago terra no gargalo Num tal de juca fincão Hoje eu danço, me desmancho Saiu que nen mosca tonta Nesta pendenga de galo Enterrou as guampa no chão Fiz olho de peixe morto Venho de tutano seco E pisquei pra china rita E trago terra no gargalo Morenaça flor de tropa Hoje eu danço, me desmancho Mansa, fogoza e gasguita Nesta pendenga de galo Com a crina solta no lombo Quase que rendi o umbigo E um jeitão de quem é dona De tanta força que fiz Se veio afrouxando as anca Dei coice em manotaço Que nen queixa redomona De fazer enrrugar o nariz Venho de tutano seco E assim termino a pendenga E trago terra no gargalo Taqueliando de caroço Hoje eu danço, me desmancho Só sobrou a xina rita Nesta pendenga de galo Cavalo no meu pescoço O chico beiço emburrado Venho de tutano seco Não gostou da pataquada E trago terra no gargalo Com jeitão de corvo xucro Hoje eu danço, me desmancho E zóio de vaca atolada Nesta pendenga de galo Deu um murro se levantou-se Hoje eu danço, me desmancho Rasgou a guela gritando Nesta pendenga de galo Acordes

© ukulel